PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 18/2023

CONCEDE TÍTULO DE HONRA AO MÉRITO À SENHORA IRINETE PONATH HENKE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1°. Fica concedido o Título de Honra ao Mérito à Senhora **IRINETE PONATH HENKE.**

Art. 2º. A homenageada será congratulada com uma comenda e a entrega do título que será feita por ocasião da Sessão Solene alusiva à 43ª Festa do Colono.

Art. 3°. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Doutor Floriano Guilherme”, 17 de maio de 2023.

VALDEVINO MANSKE
Vereador - PP

JUSTIFICATIVA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 18/2023, CONCEDE TÍTULO DE HONRA AO MÉRITO À SENHORA IRINETE PONATH HENKE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras:

De acordo com a Lei Orgânica Municipal, em seu artigo 35, inciso XVI, concede o Título de Honra ao Mérito à Senhora **IRINETE PONATH HENKE**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Santa Maria de Jetibá-ES.

Irinete Ponath Henke, pomerana, luterana, nascida no dia 01 de janeiro de 1974, em Alto Rio Possmoser, Santa Maria de Jetibá. Filha de Geraldo Ponath (Falecido) e Irma Marquardt Ponath, irmã de Gilberto, Joel e Elton. Residente em Rio Possmoser, Santa Maria de Jetibá-ES. Casada com Anildo Henke e mãe de Paulo Augusto Henke.

A homenageada frequentou as séries iniciais na Escola Pluridocente em Alto Rio Possmoser, onde ingressou aos 7 (sete) anos falando apenas a Língua Pomerana e algumas frases em português, pois recebeu professores que vieram de outros municípios que só falavam o português e que passaram a morar em sua residência por não ter outras casas na localidade para acomodá-los, o que possibilitou o primeiro contato com a língua portuguesa.

Alguns anos depois, formou-se a primeira turma de 5° ao 8° ano na escola em que frequentou o Ensino Fundamental I. Após um período neste espaco, foram para a nova sede, a “Escola de 1° Grau Alto Rio Possmoser", como não formou turma do segundo grau, tentou por alguns tempos, descer de carona para ficar na casa

de parentes e amigos no intuito de ingressar na turma do Magistério na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Graça Aranha”, pois, seu sonho de infância era ser professora. Mas devido as dificuldades, acabou desistindo por não ter condução própria e nem transporte que poderia leva-la até o centro de Santa Maria. Sendo assim, alguns anos depois juntamente com o apoio da Secretaria de Educação, formaram um grupo e prestaram o supletivo do Segundo Grau em Vitória no ano de 1999.

No ano de 2002, ingressou na primeira turma da Faculdade da Região Serrana, para cursar Normal Superior, realizando assim, seu grande sonho de infância: se tornar professora. Naquele mesmo ano, com incentivo da professora Rosali Rauta Siller, foi até a comunidade de Rio Aparecida e começou a andar de casa em casa para fazer um levantamento de crianças em idade para ingressar na Educação Infantil da Escola Municipal Pluridocente de Educacão Infantil e Ensino Fundamental “Fazenda Franz Schneider”. A comunidade ficou muito feliz com a iniciativa e após o levantamento, foi possível a abertura de duas turmas na comunidade. Como não havia espaço na escola, as aulas começaram a ser lecionadas no salão da igreja católica.

Concluiu sua graduação após 4 (quatro) anos de estudo, obtendo o tão sonhado diploma para exercer sua profissão.

No ano de 2007, prestou concurso público no município, foi aprovada e se efetivou na escola em que foi a professora fundadora da modalidade de Educação Infantil, Escola Municipal Pluridocente de Educacão Infantil e Ensino Fundamental “Fazenda Franz Schneider".

Os anos de experiência no âmbito educacional foram possibilitando o acesso a inúmeras experiências que lhe fizeram crescer enquanto profissional sem esquecer de suas raízes. Como professora pomerana, sempre incentivou e fez uso da Língua Pomerana em sala de aula, uma vez que estava inserida em comunidades campesinas do nosso município. Em muitos momentos pôde ofertar o conhecimento na

língua materna das crianças, o que tornava sua prática ainda mais significativa. Em 2005, surgiu o movimento de implementação do Programa de Educação Escolar Pomerana- PROEPO em Santa Maria de Jetibá. O mesmo veio em direção à sua prática e a sua identidade, pois assim que o programa dispôs da primeira formação para professores pomeranos, ingressou como cursista e consequentemente lecionava as aulas de língua pomerana em sua turma de Educação Infantil.

Anos seguintes também teve a oportunidade de lecionar A Língua Pomerana em outras escolas da rede municipal. As aulas de Língua Pomerana sempre representaram muito para a homenageada, pois cada aula traz a riqueza das marcas do nosso povo e das nossas raízes. Nesse sentido, o PROEPO lhe possibilitou regressar de onde saíram nossos antepassados, através de uma viagem à Alemanha no ano 2011 em parceria com a Mallwe, especificamente na região da Antiga Pomerânia. Foi uma experiência marcante e inesquecível em que pôde ver e vivenciar a história dos nossos antepassados.

De igual modo, como defensora e promissora da causa pomerana, sempre foi ativista no que diz respeito à preservação das nossas heranças culturais. Nesse sentido, juntamente com a Professora Brunelle Gaiba Jastrow, idealizaram o projeto intitulado como “Lar, doce lar: quanto vale a sua história?", com o objetivo de conscientizar alunos de Santa Maria de Jetibá sobre a importância de preservar casas pomeranas centenárias. O projeto foi de grande sucesso e concorreu ao prêmio “Capixabas do ano", em que foi vencedor na categoria Jornal e Educação do Prêmio Mundial de Jovens Leitores. O prêmio foi concedido pelo Jornal A Gazeta através do programa “A Gazeta na sala de aula". O mesmo projeto foi inscrito pelo Jornal A Gazeta para concorrer ao Prêmio Mundial de Jovens Leitores que é um reconhecimento internacional de todos os jornais que fazem a diferença em suas ações voltadas para a educação, incentivo leitura e ao serviço público. O projeto recebeu a Comenda na Categoria Jornal e Educação da Associação Mundial de Jornais (WAN-IFRA).

Sempre disposta a contribuir com a valorização e preservação da língua e cultura pomerana, foi convidada a compor a equipe do PROEPO - Programa de Educação Escolar Pomerana, no ano de 2017 em que atuou como assessora pedagógica aos professores de Língua Pomerana no município, até o ano de 2021, durante esse período foi possível contribuir de forma positiva ao assessorar, elaborar materiais, sendo uma das organizadoras do livro “Geschichte up Pomerisch: Coletânea de histórias em pomerano e a tradução da Coleção Financinhas que leva a educação financeira de forma lúdica por meio de histórias em pomerano aos alunos.

Após isso, recebeu a indicação para assumir a direção do CMEI Rayane Luíza Berger, onde exerce sua função como muito comprometimento, dedicação e seriedade.

Contribuir para o oferecimento de uma educação de qualidade e desenvolvimento cultural é uma das marcas que deixa na sociedade, principalmente ao defender a cultura do nosso povo, sendo parceira em movimentos e eventos que promovam a educação, valorização e preservação cultural, seja na realização de quebra-loucas em casamentos pomeranos, coordenando em anos anteriores o grupo de danças folclóricas de Rio Possmoser ou sendo diretora, deixa sua marca de alegria e compromisso por onde passa.

Atualmente, Irinete é professora, diretora, e defensora apaixonada pela causa pomerana e acredita na força que a educação de qualidade tem ao proporcionar o contato e preservar o nosso maior patrimônio cultural que são a língua e a cultura.

Dessa forma, requeiro o apoio dos pares que compõe este Poder para a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo.

Plenário “Doutor Floriano Guilherme”, 17 de maio de 2023.

VALDEVINO MANSKE

Vereador - PP